SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS, ENERGIA E ACTIVIDADES DO AMBIENTE DO NORTE

Organização dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Química, Farmacêutica, Energia, Gráfica, Papel e Imprensa





TRABALHADORES DA FAURÉCIA / FORVIA (BRAGANÇA) VOLTAM À LUTA NO DIA 22 DE JULHO CONCENTRAÇÃO ÀS 11H À PORTA DA EMPRESA

Assim, cumpre-nos informar que o referido Caderno Reivindicativo foi elaborado, discutido e aprovado em plenário de Trabalhadores realizado a 18 de novembro de 2024 em 3 horários distintos, para assim serem ouvidos os mais de 500 Trabalhadores.

Posto isto, os Trabalhadores mandataram os seus representantes, a Comissão Sindical e a Direção do SITE-NORTE, encetarem o processo negocial com a empresa.

Processo que desde a primeira reunião a, 24 de janeiro de 2024, foi pautado por uma falta de resposta e compromisso por parte da nova administração, desvalorizando totalmente TODAS as reivindicações apresentadas pelos Trabalhadores, desde o aumento salarial, aos subsídios de transporte, limpeza e manutenção de farda, e alimentação, bem como diuturnidades e gozo de ferias, tentando cortar assim um caminho de algum reconhecimento tido pela anterior administração, ao nível salarial e condições de trabalho.

Comportamento, que foi mantido até á última reunião de 11 de julho de 2025.

Mais se informa que, todo o processo foi levado aos Trabalhadores para conhecimento e discussão através de Plenários, tendo sido o último realizado a 15 de julho de 2025.

Neste último, os Trabalhadores presentes, e por esmagadora maioria decidiram, cumprir um período de greve com concentração á porta da empresa, no dia 22 DE JULHO, DAS 00H00 ÀS 24H00, <u>COM CONCENTRAÇÃO À PORTA DA EMPRESA ÀS 11 HORAS</u>, decidindo desde já um outro período de greve para o mês de Agosto, caso a administração da empresa não ceda.

Esta decisão é a demonstração que não aceitarão um aumento salarial de tostões, quando esta empresa ainda neste último ano deu resultados líquidos (lucros) de 18 milhões de euros, a somar aos 17 milhões (lucros) de 2023 e aos 14 milhões (lucros) de 2022, portanto se os lucros são sempre a subir, os salários devem acompanhar.

Foi também de forma transversal, que classificaram a avaliação de desempenho a que são sujeitos, de enviesada e opaca, tendo esta como único objetivo, justificar a política salarial aplicada.



A LUTA NÃO VAI DE FÉRIAS !!!

A Direcção do Site-Norte

17 de Julho de 2025